



Metodologia dos dados para o Processo Seletivo UNIEDU/Pós-Graduação

Neste documento pretende-se expor como foram coletados e tratados os dados que serão aplicados na seleção dos bolsistas dos cursos de pós-graduação do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU, mantido pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável – IDMS

Objetivo: Aplicar os índices, priorizando os candidatos à bolsa de estudos cuja Agência de Desenvolvimento Regional – ADRs ou Coordenadoria Regional a qual pertence, e seu grupo de municípios tenham baixa classificação no índice geral de Desenvolvimento Municipal Sustentável.

O IDMS foi elaborado por técnicos da Federação Catarinense de Municípios – FECAM. Os índices levam em conta a necessidade de construir condições adequadas de sustentabilidade no processo de desenvolvimento dos municípios, a partir de quatro dimensões básicas do desenvolvimento municipal sustentável:

- Ambiental
- Econômica
- Sociocultural
- Político Institucional

A metodologia para a obtenção dos índices está disponível em http://indicadores.fecam.org.br/uploads/28/arquivos/385901_Metodologia_IDMS_2014.pdf

Os índices do IDMS foram ordenados por ordem crescente. Para a Reclassificação em ordem decrescente, foi considerado que os índices variam de 0 (zero) a 1 (um). Assim, foi aplicada a fórmula 'um menos o índice do IDMS' (1-IDMS) e desta forma, o candidato que irá desenvolver sua pesquisa em uma região com menor IDMS terá pontuação maior neste critério de classificação, conforme os dados seguintes:

Tabela 1. IDMS das ADRs/Coordenadoria: Média dos Índices Municipais e sua Reclassificação - 2016

Classf.	ADR/CRGF	Índice	Reclassificação Aplicando 1-IDMS
1	Caçador	0,539	0,461
2	São Joaquim	0,548	0,452
3	São Miguel d'Oeste	0,552	0,448
4	São Lourenço d'Oeste	0,555	0,445
5	Canoinhas	0,561	0,439
6	Xanxerê	0,561	0,439
7	Dionísio Cerqueira	0,566	0,434
8	Lages	0,566	0,434
9	Palmitos	0,567	0,433
10	Araranguá	0,568	0,432
11	Quilombo	0,569	0,431
12	Maravilha	0,571	0,429
13	Taió	0,581	0,419
14	Ituporanga	0,582	0,418
15	Tubarão	0,583	0,417
16	Laguna	0,585	0,415
17	Curitibanos	0,595	0,405
18	Itapiranga	0,607	0,393
19	Chapecó	0,61	0,39
20	Mafra	0,611	0,389
21	Campos Novos	0,62	0,38
22	Seara	0,621	0,379
23	Ibirama	0,622	0,378
24	Brusque	0,625	0,375
25	Braço do Norte	0,639	0,361
26	Timbó	0,64	0,36
27	Coord. Grande Fpolis	0,642	0,358
28	Rio do Sul	0,645	0,355
29	Videira	0,645	0,355
30	Joaçaba	0,646	0,354
31	Concórdia	0,651	0,349
32	Joinville	0,657	0,343
33	Criciúma	0,672	0,328
34	Blumenau	0,677	0,323
35	Jaraguá do Sul	0,693	0,307
36	Itajaí	0,699	0,301

Fonte: FECAM. Reclassificação: DIPE

Arranjos Produtivos Regionais

Objetivo: Informar aos pareceristas, que realizam análise dos projetos dos candidatos a bolsista da pós-graduação, os produtos e serviços produzidos na ADR/ Coordenadoria, onde o projeto será desenvolvido.

As informações foram coletadas no segundo semestre de 2016 em:

1. Sites das ADRs
2. Oportunidades & Negócios. Panorama da sociedade catarinense local. Disponível em: <http://www.santacatarinabrasil.com.br/pt/polos-economicos/>
3. Portal da Economia de Santa Catarina. <http://novosite.fepese.org.br/portaldeeconomia-sc/index.php?c=economia>
4. SEBRAE/SC Santa Catarina em números. Relatório dos Municípios. Disponível em: <http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/relatoriomunicipal.asp>
5. Site com informações sobre os municípios da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense – AMESC. Disponível em: <http://www.sul-sc.com.br/afolha/cidades/criciuma.html>
6. Guiaville: Economia de Joinville. Disponível em: <http://www.guiaville.com.br/joinville/perfil-de-joinville/economia-de-joinville.html>

Tabela 2. **Arranjos Produtivos Regionais/SC – 2016**

<p>Coordenadoria Regional – Grande Florianópolis (Florianópolis, Rancho Queimado, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Águas Mornas, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Palhoça, São José, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz e São Bonifácio)</p> <p>Maricultura e pesca; Turismo e eventos; Indústria: Polo Turístico; Complexo Tecnológico</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Araranguá (Araranguá, Morro Grande, Timbé do Sul, Meleiro, Turvo, Jacinto Machado, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Ermo, Sombrio, Maracajá, Balneário Arroio do Silva, Passo de Torres e Balneário Gaivota)</p> <p>Agroindústria; Agricultura: o arroz, mandioca, feijão, fumo e milho; Pecuária: Apicultura; Extrativismo mineral; Pesca; Indústria: metalurgia, cerâmica, indústria moveleira, calçadista e confecções Turismo</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Blumenau (Blumenau, Pomerode, Luiz Alves, Ilhota e Gaspar)</p> <p>Agricultura Turismo Indústria: Eletrometal-mecânica, têxteis, cristais, cerâmicas, chocolate caseiro e cerveja; Polo Turístico. Têxtil (vestuário, calçados e artefatos de tecido); Complexo Tecnológico (software)</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Braço do Norte (Braço do Norte, Armazém, São Martinho, São Ludgero, Santa Rosa de Lima, Grão Pará e Rio Fortuna)</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Brusque (Brusque, Botuverá, Guabiruba, Nova Trento, Major Gercino, São João Batista, Canelinha e Tijucas)</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Caçador (Caçador, Calmon, Matos Costa, Macieira, Rio das Antas, Lebon Régis e Timbó Grande)</p>

<p>Agricultura: Cultivo do fumo, batata-inglesa, batata-doce, feijão, cana de açúcar, mandioca, melancia, milho, laranja, repolho e tomate. Pecuária: suinocultura e bovinocultura Extrativismo mineral e madeira Indústria: molduraria, alimentícias, bebidas, doces, metalúrgicas, plásticos e tecidos.</p>	<p>Extração mineral Indústria: têxtil e vestuário, calçadista, metal mecânica, cerâmica vermelha</p>	<p>Agricultura: Olericultura (tomate, alho e cebola principalmente); fruticultura de clima temperado (uva, maçã); Culturas anuais de milho, feijão, batata, arroz, pimentão e fumo, destaque no cultivo do tomate. Extração vegetal Pecuária: Bovinocultura, suinocultura, avicultura, ovinocultura, apicultura e a piscicultura em açudes utilizados para irrigação. Indústria de processamento de madeira, metal-mecânico, do couro e do calçado, de confecções e de plásticos.</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Campos Novos (Campos Novos, Abdon Batista, Zortéa, Celso Ramos, Brunópolis, Vargem, Monte Carlo e Ibiom) Agroindústria Extração de madeira Agricultura: milho, soja, trigo e feijão Pecuária: Bovinocultura leiteira e de corte, apicultura, avicultura e suinocultura. Indústria Produção Florestal, Pesca e Aquicultura</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Canoinhas (Canoinhas, Bela Vista do Toldo, Irineópolis, Porto União, Major Vieira e Três Barras) Agricultura: fumo, soja, milho. Extrativismo da erva-mate Pecuária: bovinocultura, suinocultura Indústria: processamento de madeira, papel e madeireira, alimentos. Mineral (indústria extrativa mineral e de produtos minerais não metálicos)</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Chapecó (Chapecó, Guatambú, Águas Frias, Caxambu do Sul, Planalto Alegre, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Cordilheira Alta e Coronel Freitas) Agricultura: soja, milho, trigo e feijão. Pecuária: Bovinocultura leiteira e de corte, avicultura e suinocultura. Agroindústrias</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Concórdia (Concórdia, Ipira, Piratuba, Peritiba, Alto Bela Vista, Presidente Castello Branco e Irani) Agricultura: soja, milho, trigo e feijão. Pecuária: Bovinocultura leiteira e de corte, avicultura e suinocultura. Extração de madeira Agroindústrias</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Criciúma (Criciúma, Orleans Lauro Muller, Treviso, Urussanga, Siderópolis, Cocal do Sul, Nova Veneza, Forquilha, Morro da Fumaça, Içara e Balneário Rincão) Agroindústria Moda e vestuário Comércio com grandes redes de supermercados de atuação estadual Indústria: cerâmica, alumínio, química, plásticos descartáveis, aguardente, vinicultura Mineral (indústria extrativa de carvão mineral e de produtos minerais não metálicos)</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Curitibanos (Curitibanos, Frei Rogério Santa Cecília, Ponte Alta do Norte e São Cristovão do Sul) Agricultura: milho, soja, trigo e maçã. Extração de madeira Pecuária: bovinocultura de corte e leiteira Indústria papel e celulose</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Dionísio Cerqueira (Dionísio Cerqueira,</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Ibirama (Ibirama, Presidente Nereu,</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Itajaí (Itajaí, Bombinhas Camboriú Porto</p>

<p>Guarujá do Sul, Palma Sola, Princesa, São José do Cedro e Anchieta)</p> <p>Agricultura: milho, soja e fumo. Pecuária: avicultura, suinocultura, apicultura e bovinocultura de leite.</p>	<p>Dona Emma, Witmarsum, Apiúna, Lontras, Presidente Getúlio, José Boiteux e Vitor Meireles)</p> <p>Pecuária: Ovinocultura, Bovinocultura, apicultura e piscicultura Indústrias: moveleira, metal-mecânica, e de alimentos Geração de energia hidráulica</p>	<p>Belo, Itapema, Navegantes, Penha, Balneário Piçarras e Balneário Camboriú)</p> <p>Atividade portuária Maricultura, pesca Extrativismo mineral: pedra granito Comércio atacadista de combustível Polo turístico</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Itapiranga (Itapiranga, Santa Helena, Tunápolis, Iporã do Oeste e São João do Oeste)</p> <p>Agricultura: milho, cana-de-açúcar, uva e fumo; Pecuária: avicultura, bovinocultura de leite e suinocultura. Criação de bicho da seda; Indústria: indústrias de móveis, estofados e marcenarias.</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Ituporanga (Ituporanga, Alfredo Wagner, Aurora, Atalanta, Chapadão do Lageado, Imbuia, Vidal Ramos, Leoberto Leal e Petrolândia)</p> <p>Agricultura: Cebola, fumo, milho, soja e feijão; Pecuária: Avicultura, bovinos e suinocultura. Indústria: Estruturas de concreto pré-moldado e metálica, papel e celulose e moveleira; Turismo rural.</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Jaraguá do Sul (Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder, Massaranduba e Guaramirim)</p> <p>Agricultura: fumo, arroz, mandioca, banana, palmito e uv; Pecuária: bovinocultura, suinocultura e avicultura; Indústria: confecções, alimentos, motores elétricos e geradores, componentes eletroeletrônicos.</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Joaçaba (Joaçaba, Capinzal, Ouro, Erval Velho, Herval d'Oeste, Luzerna, Lacerdópolis, Ibicaré, Treze Tílias, Catandubas, Jaborá, Água Doce e Vargem Bonita)</p> <p>Agricultura: milho, soja, trigo e feijão; Pecuária: Bovinocultura leiteira, piscicultura, avicultura e mel; Indústria metal mecânica, processamento de madeira e papel, produtos alimentícios (agroindústria); Turismo.</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Joinville (Joinville, Barra Velha, São João do Itaperiú, Araquari, Balneário Barra do Sul, São Francisco do Sul, Itapoá e Garuva)</p> <p>Agricultura: fumo; Indústria: mecânica, moto compressores, motores, eletromecânico, plástico, têxtil, metalúrgico, madeireiro, alimentos e bebidas, refrigeradores, carrocerias, acessórios para veículos; Pesca; Polo Turístico; Complexo tecnológico(software)</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Lages (Lages, Anita Garibaldi, Cerro Negro, Campo Belo do Sul, Correia Pinto, São José do Cerrito, Capão Alto, Bocaina do Sul, Otacílio Costa, Palmeira, Ponte Alta e Painel)</p> <p>Agricultura: maçã, morango; Pecuária: bovinocultura, apicultura; Turismo; Extração de Madeira, reflorestamento Indústria: Processamento de madeira (mobiliário, papel e celulose), química, têxtil, bebidas, alimentícia, metal mecânica.</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Laguna (Laguna, Imaruí, Imbituba, Garopaba, Paulo Lopes e Pescaria Brava)</p> <p>Serviços portuários; Pesca de camarão e siri; Turismo.</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Mafra (Mafra, Monte Castelo, Papanduva, Itaiópolis, Rio Negrinho, São Bento do Sul e Campo Alegre)</p> <p>Agricultura: milho, soja; Pecuária: avicultura, suinocultura, bovinocultura e apicultura; Extrativismo da erva-mate</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Maravilha (Maravilha, Romelândia, Santa Terezinha do Progresso, Tigrinhos, São Miguel da Boa Vista, Bom Jesus do Oeste, Sul Brasil, Serra Alta, Modelo, Saudades, Iraceminha, Flor do Sertão, Pinhalzinho e Saltinho)</p> <p>Agricultura: produção de feijão,</p>

	<p>Reflorestamento</p> <p>Indústria: moveleira, papel e celulose cerâmica e louças.</p>	<p>milho, soja, trigo e arroz;</p> <p>Pecuária: bovinocultura leiteira e de corte, suínos e aves;</p> <p>Indústria: Alimentícia, moveleira, de vestuário e de artigos esportivos.</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Palmitos (Palmitos, Mondaí, Riqueza, Caibi, Cunha Porã, Cunhataí, Águas de Chapecó e São Carlos)</p> <p>Agricultura: Milho, fumo; Fruticultura produção de uva e laranja;</p> <p>Pecuária: bovinocultura de leite, suinocultura e avicultura;</p> <p>Turismo.</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Quilombo (Quilombo, Irati, Jardinópolis, Santiago do Sul, União do Oeste e Formosa do Sul)</p> <p>Agricultura: Milho, soja, cana-de-açúcar, uvas;</p> <p>Extrativismo da erva-mate;</p> <p>Pecuária: avicultura, suinocultura, bovinocultura.</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Rio do Sul (Rio do Sul, Rio do Oeste, Laurentino, Trombudo Central, Braço do Trombudo, Agrolândia e Agronômica)</p> <p>Pecuária: bovinocultura leiteira, suinocultura e avicultura</p> <p>Indústrias: De vestuário, metal-mecânica, eletrônicos e de alimentos (agroindústria);</p> <p>Construção civil e produção de software.</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR São Joaquim (São Joaquim, Bom Jardim da Serra, Urubici, Urupema, Bom Retiro e Rio Rufino)</p> <p>Agricultura: maça, pêra e uva;</p> <p>Pecuária: Bovinocultura de corte e leite;</p> <p>Cultivo de flores.</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR São Lourenço d'Oeste (São Lourenço do Oeste, Campo Erê, São Bernardino, Novo Horizonte, Jupiá, Galvão e Coronel Martins)</p> <p>Agricultura: produção de milho, soja, cultivo de oliveira, eucalipto e pinus;</p> <p>Pecuária: Bovinocultura leiteira e de corte, avicultura;</p> <p>Indústria alimentícia (agroindústria), implementos agrícolas.</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR São Miguel d'Oeste (São Miguel do Oeste, Descanso, Belmonte Barra Bonita, Paraíso, Bandeirante e Guaraciaba)</p> <p>Agricultura: milho, soja, mandioca, fumo, trigo, uva e feijão;</p> <p>Pecuária: bovinocultura leiteira e de corte, suinocultura, avicultura, piscicultura, apicultura;</p> <p>Agroindústria.</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Seara (Seara, Arabutã, Arvoredo, Xavantina, Paial, Lindóia do Sul, Itá e Ipumirim)</p> <p>Agricultura: Milho, mandioca, cana-de-açúcar, laranja e batata inglesa;</p> <p>Pecuária: avicultura, suinocultura, apicultura e bovinocultura de leite;</p> <p>Agroindústria do leite;</p> <p>Indústria madeireira;</p> <p>Geração de energia elétrica.</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Taió (Taió, Santa Terezinha, Rio do Campo, Salete, Mirim Doce e Pouso Redondo)</p> <p>Agricultura: milho, arroz, fumo, laranja, tangerina e mandioca;</p> <p>Pecuária: avicultura, suinocultura, apicultura e bovinocultura de leite;</p> <p>Indústria cerâmica.</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Timbó (Timbó, Doutor Pedrinho, Rio dos Cedros, Benedito Novo, Rodeio, Ascurra e Indaial)</p> <p>Agricultura: Arroz, milho, banana e mandioca;</p> <p>Pecuária: Avicultura, suinocultura, apicultura e bovinocultura de leite;</p> <p>Manufaturados.</p>
<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Tubarão (Tubarão, Gravatal, Pedras Grandes, Treze de Maio, Capivari de Baixo, Jaguaruna e Sangão)</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Videira (Videira, Salto Veloso, Pinheiro Preto, Iomerê, Fraiburgo, Arroio Trinta e Tangará)</p> <p>Agricultura: fruticultura de</p>	<p>Agência de Desenvolvimento Regional - ADR Xanxerê (Xanxerê, São Domingos, Abelardo Luz, Ipuçu, Entre Rios, Marema, Faxinal dos Guedes, Vargeão, Passos Maia, Xaxim, Lajeado Grande, Bom</p>

Turismo; Geração de energia termelétrica; Pesca; Indústria cerâmica Mineral (indústria extrativa mineral e de produtos minerais não metálicos).	pêssegos, ameixa e uvas. Pecuária: Bovinocultura leiteira Indústria de máquinas agrícolas, viticultura, processamento de madeira. Agroindústrias	Jesus, Ponte Serrada e Ouro Verde) Agricultura: soja, milho, trigo e feijão. Pecuária: Bovinocultura leiteira e de corte, avicultura e suinocultura. Agroindústrias
---	---	--

Fonte: DIPE/2016



Prioridades para o Desenvolvimento Regional

Objetivo: Informar aos pareceristas, que fazem análise dos projetos dos candidatos a bolsista, as áreas, definidas como prioritárias pelas ADRs e Coordenadoria onde o projeto será desenvolvido.

Em reunião, a comissão *Ad Hoc* definiu a atualização dos dados das áreas Prioritárias para o Desenvolvimento Regional e aprovou o instrumento seguinte que foi encaminhado para as ADRs e Coordenadoria Regional da Grande Florianópolis.

O instrumento foi aplicado junto às instituições/órgãos que compõem o Conselho de Desenvolvimento Regional: Associação Comercial e Industrial, Instituição(ões) de Ensino Superior – IES, Prefeituras, Associação de Municípios, Agência de Desenvolvimento Regional – ADR e Coordenadoria Regional da Grande Florianópolis – CRGF.

Figura 1. **Instrumento para Coleta de Dados aplicado nas ADRs e CRGF**

	<p>ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DIRETORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO EDUCACIONAL</p>	
<p>Senhores,</p> <p>Cumprimentando-os cordialmente, solicitamos resposta aos questionamentos para que as informações façam parte dos critérios para a seleção de candidatos à bolsa de estudos, nível de pós-graduação, do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU, subsidiado com recursos financeiros do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES.</p>		
<p>1. Descreva quais os grandes problemas da sua região que dificultam o Desenvolvimento Regional nas seguintes áreas:</p>		
<p>Agricultura:</p>		
<p>Pecuária:</p>		
<p>Indústria:</p>		
<p>Comércio:</p>		
<p>Transporte:</p>		
<p>Habitação:</p>		
<p>Turismo:</p>		
<p>Pesca:</p>		
<p>Educação:</p>		
<p>Saúde:</p>		
<p>Assistência Social:</p>		
<p>Segurança:</p>		

2. Enumere de 1 a 12, por ordem de prioridade, considerando as necessidades para o desenvolvimento de sua região (sendo 01 a maior prioridade e 12 a menor).

- () Agricultura
- () Pecuária
- () Indústria
- () Comércio
- () Transporte
- () Habitação
- () Turismo
- () Pesca
- () Educação
- () Saúde
- () Assistência social
- () Segurança

_____, em ___/___/2016.

Assinatura

Fonte: DIPE

Os dados foram tabulados pela equipe técnica da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional – DIPE e os valores atribuídos às prioridades variam de 1 a 12 (sendo 01 a maior prioridade e 12 a menor).

Na análise e tabulação dos dados foram encontrados valores discrepantes e, por este motivo a comissão *Ad Hoc* optou em aplicar o cálculo das **medianas** e posteriormente reclassificá-los em classes de 1 a 5, conforme Tabela 3.

A classe mais alta (5) agrupa os 3 valores com maior prioridade e a classe mais baixa (1) reúne os 3 valores com menor prioridade. As demais classes foram distribuídas igualmente com 2 valores em cada uma delas. As prioridades 5 e 1 foram adotadas considerando que os valores extremos possuem pesos muito próximos entre si.

Assim, os pareceristas, quando da análise dos projetos, podem consultar as prioridades para a região do candidato.

Tabela 3. **Conversão aplicada para todas as ADRs e CRGF**

Resultado do valor da Mediana	Prioridade	Reclassificação
1, 2 ou 3	Alta	5
4 e 5	Média Alta	4
6 e 7	Média	3
8 e 9	Média Baixa	2
10, 11 e 12	Baixa	1

Fonte: DIPE

Tabelas 4. Áreas Prioritárias ao Desenvolvimento Regional

Número 5 = Alta Prioridade, número 1 = Baixa Prioridade

dez/16

	Agricultura	Pecuária	Indústria	Comércio	Transporte	Habitação	Turismo	Pesca	Educação	Saúde	Ass. Social	Segurança
Coord. Grde Fpolis	1	1	3	2	3	4	4	1	5	4	3	4
Araranguá	3	1	5	5	1	2	2	1	5	3	3	3
Blumenau	2	1	4	2	4	2	3	1	4	5	2	5
Braço do Norte	4	4	4	2	2	3	1	1	5	5	3	2
Brusque	3	1	4	2	4	3	3	1	3	4	3	4
Caçador	5	2	4	2	3	3	1	1	5	5	2	4
Campos Novos	4	3	4	3	2	3	1	1	5	5	2	2
Canoinhas	5	5	5	4	3	2	1	1	3	3	2	3
Chapecó	3	2	3	4	4	2	1	1	5	5	4	4
Concórdia	5	3	5	3	4	2	1	1	3	3	1	4
Criciúma	2	1	3	2	3	4	1	1	5	5	2	5
Curitibanos	4	3	4	2	1	3	1	1	4	5	2	4
Dionísio Cerqueira	5	4	5	5	1	4	1	1	4	3	3	4
Ibirama	3	1	4	3	2	3	2	1	5	5	3	4
Itajaí	1	1	4	2	3	3	3	3	5	4	2	4
Itapiranga	5	4	5	4	3	2	2	1	3	4	2	1
Ituporanga	4	1	3	3	2	3	1	1	5	5	2	4
Jaraquá do Sul	2	1	3	2	4	3	3	1	5	5	2	5
Joaçaba	4	3	5	3	2	3	2	1	5	5	2	3
Joinville	2	1	3	3	2	3	3	1	5	5	2	3
Lages	3	3	3	1	2	3	1	1	5	5	3	5
Laguna	3	1	2	2	2	2	3	4	4	5	4	2
Mafra	1	1	4	4	3	2	3	1	5	5	2	5
Maravilha	5	3	5	3	4	2	1	1	4	5	1	3
Palmitos	5	4	4	3	2	2	1	1	5	5	3	3
Quilombo	5	3	3	2	1	2	4	1	5	5	1	4
Rio do Sul	3	1	2	3	3	4	1	1	5	5	4	5
São Joaquim	3	3	3	1	2	4	4	1	5	5	3	4
S. Lourenço Oeste	4	3	4	3	2	1	1	1	5	5	1	5
S. Miguel do Oeste	4	2	4	3	2	2	2	1	5	5	2	2
Seara	5	3	5	2	5	1	1	1	4	4	2	3
Taió	4	2	4	3	2	3	1	1	5	5	2	3
Timbó	3	1	4	3	5	2	3	1	4	5	1	4
Tubarão	5	1	4	3	1	1	3	1	5	5	3	4
Videira	4	3	4	2	3	3	1	1	5	5	3	3
Xanxerê	4	4	3	2	2	3	3	2	5	5	2	3

Critérios de Avaliação no Processo de Seleção

O processo de avaliação se dá em três etapas:

A 1ª Etapa consiste na análise dos documentos apresentados na inscrição, por meio de formulário de cadastramento *on-line*. Os referidos documentos cumprem as exigências dos Artigos 8º e 9º do anexo II do Decreto 2672 de 05 de outubro de 2009.

A 2ª Etapa refere-se à análise dos projetos de pós-graduação apresentados pelos candidatos no formulário de cadastramento *on-line* e objetiva atender o Art. 1º e os incisos de I a VI do Artigo 11º do anexo II do Decreto 2672 de 05 de outubro de 2009.

Os Pareceristas elencados para análise dos projetos têm formação na mesma área do conhecimento e titulação acima daquela pretendida pelo candidato à bolsa.

Na análise são utilizados cinco critérios:

A 3ª Etapa expressa a comprovação de mérito. As atividades acadêmicas declaradas no formulário de cadastramento são confrontadas com o currículo *lattes*.

C₁ – representa a relação do projeto do candidato com a relevância das prioridades e arranjos produtivos regionais e originalidade e inovação (compreende os incisos I, II III e IV);

C₂ – traduz a viabilidade técnica e financeira do projeto (Compreende o inciso III);

C₃ – reproduz o desempenho acadêmico do curso de graduação do candidato (compreende o inciso V);

C₄ – representa a pontuação obtida quanto à relevância das atividades acadêmicas. (compreendendo o inciso VI)

C₅ – retrata a classificação ADR e CRGF no índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável – IDMS, considerando a região onde será desenvolvido o projeto (compreende o Art. 1º e o inciso VI do Art. 11).

Considerando o estabelecido como finalidades para a concessão das Bolsas de Pós-Graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado (Artigo 1º do anexo II da do Decreto 2672 de 05 de outubro de 2009) a Comissão *Ad Hoc* atribuiu ao primeiro critério o peso de 40% para o valor obtido no C1, 20% de peso para C2 e, C3 e 10% para C4 e C5 respectivamente.

O índice de classificação do candidato será o somatório dos índices obtidos em cada um dos critérios. Dessa forma, a pontuação obtida pelo candidato em cada critério será dividida pela pontuação máxima do critério (atribuído pela Comissão *Ad Hoc*), multiplicado por 100 e multiplicado pelo peso do critério (atribuído pela Comissão *Ad Hoc*).

Pode-se então sistematizar o procedimento de obtenção do IC da seguinte forma

$$\{[(pC_1 \div MC_1) \times 100] \times P_1\} + \{[(pC_2 \div MC_2) \times 100] \times P_2\} + \{[(pC_3 \div MC_3) \times 100] \times P_3\} + \{[(pC_4 \div MC_4) \times 100] \times P_4\} + \{[(pC_5 \div MC_5) \times 100] \times P_5\} = IC$$

Pontuação do candidato em cada critério – pC1, pC2, pC3, pC4, pC5

Pontuação máxima do critério – MC1, MC2, MC3, MC4, MC5

Peso do critério – xP1, xP2, xP3, xP4, xP5.

Índice de Classificação – IC

Ou seja, o somatório dos índices atingidos nos critérios $C_1 + C_2 + C_3 + C_4 + C_5 = IC$.

- Sendo pC_1 – pontuação do critério 1 obtida pelo candidato; MC_1 – 75 pontos - máximo de pontuação do critério; P_1 – peso de 40%.
- Sendo pC_2 – pontuação do critério 2 obtida pelo candidato; MC_2 – 6 pontos - máximo de pontuação do critério; P_2 – peso de 20%.
- Sendo pC_3 – pontuação do critério 3 obtida pelo candidato; MC_3 – 10 pontos - máximo de pontuação do critério; P_3 – peso de 20%.
- Sendo pC_4 – pontuação do critério 4 obtida pelo candidato; MC_4 – 55 pontos - máximo de pontuação do Critério; P_4 – peso de 10%.
- Sendo pC_5 – pontuação do critério 5 obtida pelo índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável – IDMS (Tabela 1); MC_5 – 0,461 pontos - máximo de pontuação do critério; P_5 – peso de 10%.